



### Panorama do Setor Mineral

Em maio, o cenário econômico mundial esteve favorável, com alta dos preços do petróleo, menores expectativas por aumento dos juros nos EUA e os números positivos das importações na China indicando melhora da demanda interna no país, reforçando a visão de estabilidade da segunda maior economia do mundo, bem como também mantiveram-se estáveis, em seu conjunto, os indicadores das demais principais economias (Canadá, França, Japão, Alemanha, Itália, Reino Unido).

Mesmo diante de cenário global favorável de maio, estudo divulgado este mês pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), afirma que a retomada da economia mundial “permanece fraca e decepcionante e os riscos de instabilidade financeira persistem”. Sobre o Brasil, o estudo da OCDE diz que a recessão da economia nacional deve ficar ainda mais forte este ano, já que a confiança dos investidores e dos consumidores caiu ainda mais com o aprofundamento do quadro de instabilidade política do país, devendo registrar retração de 4,3% no PIB de 2016.

Corroborando com os estudos da OCDE, os preços das commodities minerais continuaram em queda em maio. Assim, os metais negociados na LME tiveram comportamento negativo com o chumbo decrescendo 0,82%, valendo US\$ 1,714; o alumínio a US\$ 1,556, retraindo 0,51%; o estanho US\$ 16,746 (-1,89%); o níquel chegando a US\$ 8,689 (-1,85%). A maior queda verificada foi para o preço do cobre, que recuou 2,94%, cotado a US\$ 4,708. Entre as commodities negociadas houve apreciação apenas no preço do zinco (1,06%), que atingiu US\$ 1,871.

No mês em tela, o ouro fechou o mês com crescimento de 1,3% no preço. Em tempos de fragilidade na retomada da economia mundial, o metal se mantém como um ativo seguro. Assim, foi negociado na Bolsa de Mercadorias de Nova York - COMEX, referência mundial para a

negociação deste bem mineral, a US\$ 1.258,64 a onça troy.

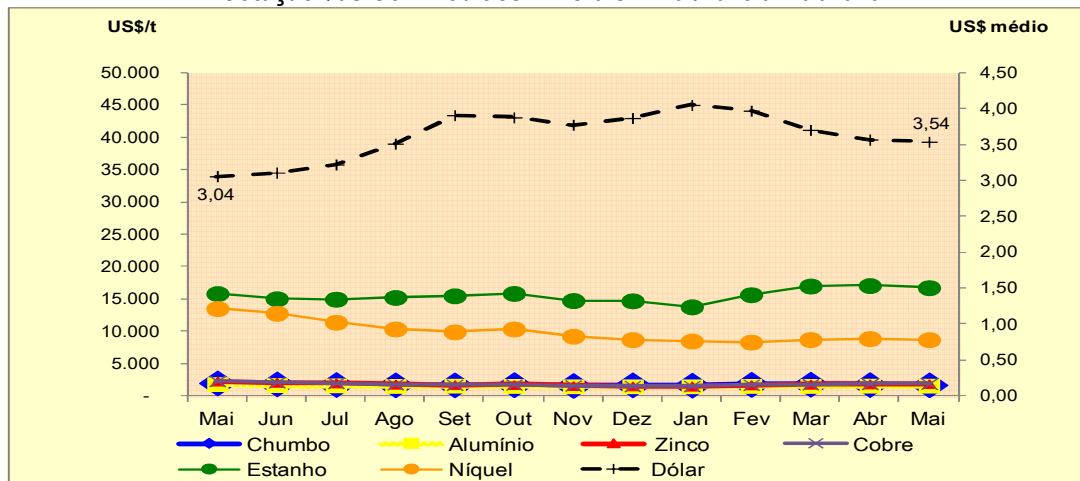
O mês foi favorável ainda para o ferro, que registrou um discreto crescimento de 0,5%, com cotação média de US\$ 56,77/t.

No Brasil, a despeito da situação política, o governo federal lançou em maio o Plano Inova Mineral, que incentivará a cadeia produtiva de minerais “portadores de futuro” (como cobalto, grafita, lítio e terras raras); minerais com elevado déficit da balança comercial (fosfato e potássio); tecnologias de mineração; tecnologias e processos para redução e mitigação de riscos e impactos ambientais na mineração; e desenvolvimento e produção pioneira de máquinas, equipamentos, softwares e sistemas para a mineração e transformação mineral. O orçamento previsto para o Inova Mineral é de R\$ 1,18 bilhão.

Na Bahia, os acontecimentos mais importantes dizem respeito à Vanádio de Maracás S/A e a Mirabela Mineração Ltda. Com relação à Vanádio de Maracás S/A vieram as boas notícias com a divulgação do acréscimo em 40% das reservas provadas da mina de vanádio de Maracás, que agora é de 18,39 milhões de toneladas com teor médio de 1,17% de Pentóxido de Vanádio (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>). Também em maio a Largo bateu mais uma vez seu recorde de produção mensal, chegando a 780 toneladas de Pentóxido de Vanádio (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), superando em 7% seu recorde anterior registrado em abril deste ano.

Quanto à Mirabela Mineração Ltda, a empresa suspendeu as suas atividades, a priori até o mês de dezembro vindouro, em razão dos baixíssimos preços do níquel no mercado internacional, que em maio chegou a cotação de US\$ 8,689. A retomada da produção de níquel da Bahia depende do comportamento das cotações do metal, já que para a mineradora se manter competitiva no mercado, o preço do metal precisa estar acima de US\$ 10,000/t.

### Cotação das Commodities Minerais – Mai/2015 a Mai/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## MAIO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº05

### Direitos Minerários

Direitos Minerário	Mai/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	211	1.048
Requerimento de Lavra Garimpeira	3	22
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	32	102
Requerimentos de Lavra Protocolados	6	51
Alvarás de Pesquisa	121	851
Guias de Utilização	-	37
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	67
Portarias de Lavra	3	18
Licenciamentos e Registros Outorgados	6	44

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Mai/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	1	7
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	-	12
Licença Prévia	-	1
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	9
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>31</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

### Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

abr/16	mai/16	Variação(%)
225.065.735	190.673.661	-15,28%
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan a Mai 2015	Jan a Mai 2016	Variação(%)
1.031.405.258	983.225.828	-4,67%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

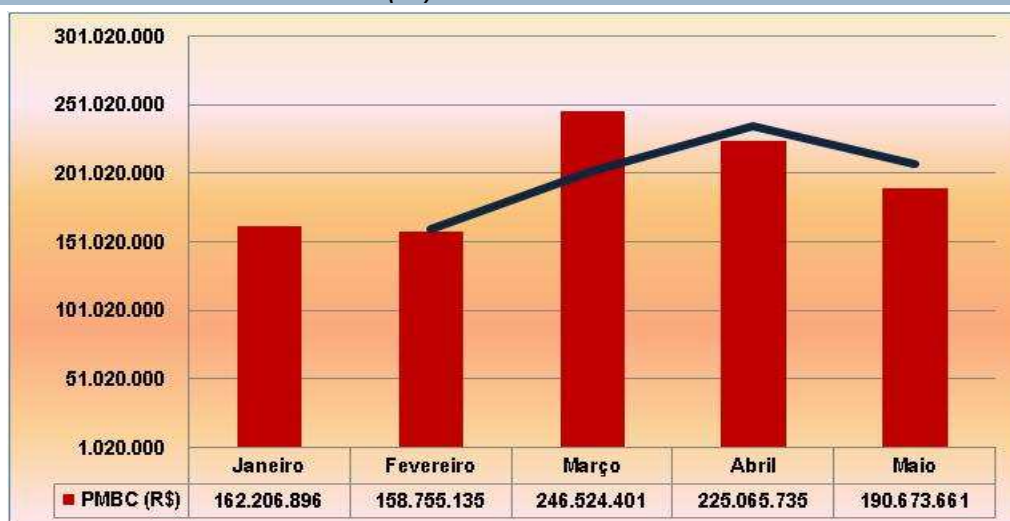
### Compensação Financeira pela Exploração Mineral

abr/16	mai/16	Variação(%)
3.423.685	2.999.788	-12,38%
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan a Maio 2015	Jan a Maio 2016	Variação(%)
17.123.652	15.536.485	-9,27%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### PMBC (R\$) Janeiro a Maio 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

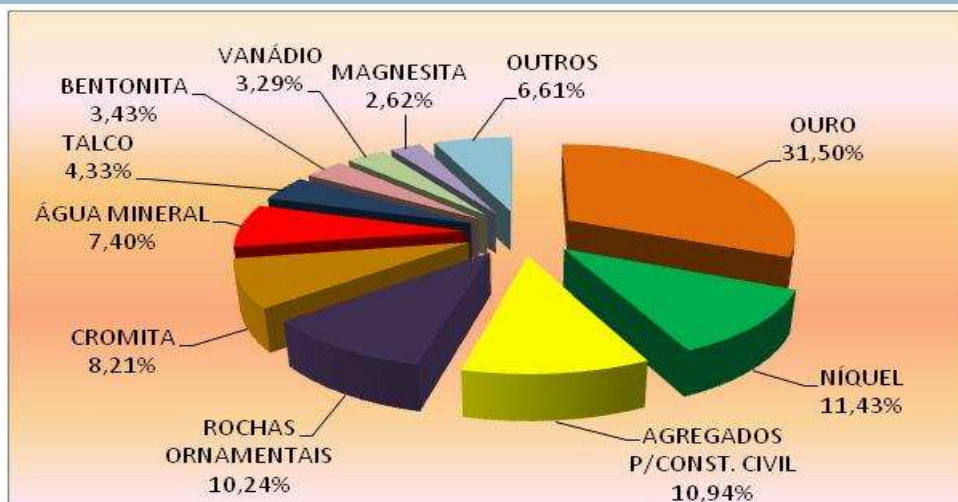


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

MAIO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº05

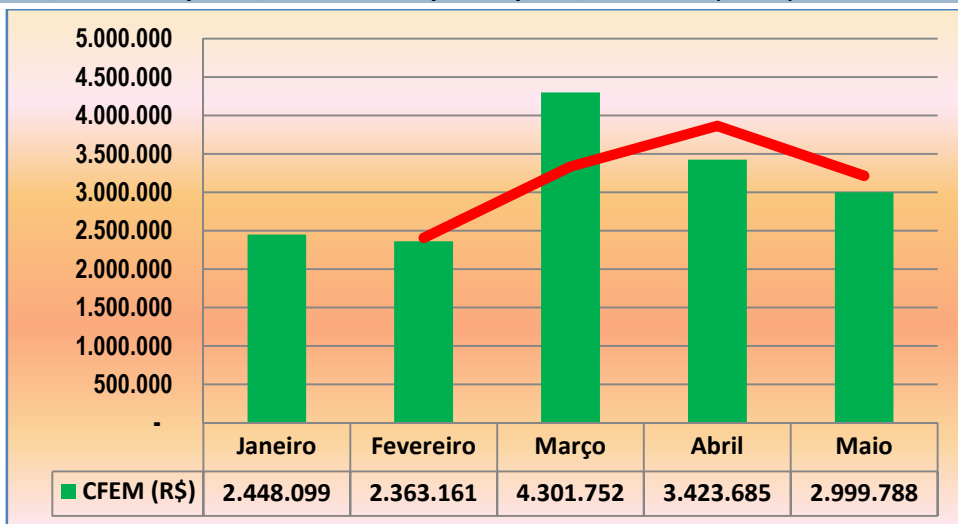
## PRINCIPAIS BENS MINERAIS PRODUZIDOS EM MAIO/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

## Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Mai/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) arrecadado pela atividade mineral

Abril/2016 (R\$)	Mai/2016 (R\$)	Varição%
5.252.149	6.116.688	16,46%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Mai 2015 (R\$)	Jan a Mai 2016 (R\$)	Varição(%)
43.586.347	27.364.380	-37,22%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	MAIO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2015(R\$)
ESTADO	PETRÓLEO(Crédito em 24/05 para o estado)	17.373.185	68.502.458	68.609.148
	ÁGUA	2.542.064	11.934.916	12.492.678
	CFEM	689.951	3.573.392	3.938.440
<b>TOTAL</b>		<b>20.605.200</b>	<b>84.010.765</b>	<b>85.040.266</b>

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

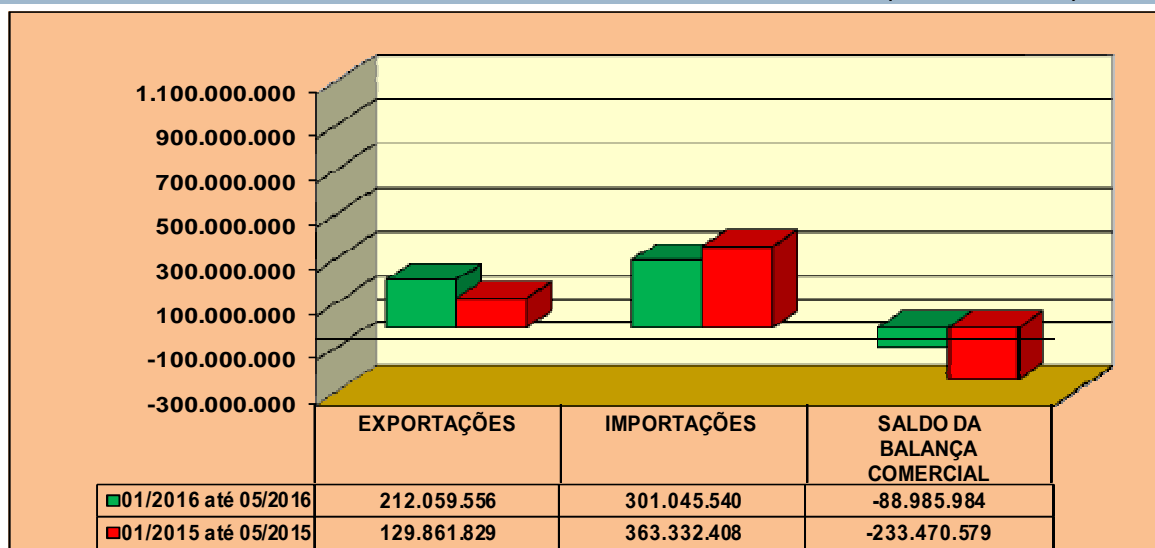


## SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

MAIO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº05

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Mai 2016 x2015 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos – Maio/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	21.304.267	Canadá, Suíça
Outros Metais Preciosos	8.836.391	Bélgica
Níquel	5.985.654	China
Magnesita	9.394.764	Argentina, Alemanha, Espanha, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, México, Países Baixos (Holanda), Peru, Uruguai, Venezuela, Japão, Turquia
Vanádio	4.698.393	Países Baixos (Holanda), Índia, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão
Paládio	2.746.424	Estados Unidos
Rochas Ornamentais	2.384.032	China, Itália, Polônia, Taiwan, África do Sul, Vietnã, Estados Unidos, Itália
Talco	345.155	Argentina, Colômbia, Guatemala, México, Peru, Uruguai
Quartzo	141.768	China, Espanha, República Tcheca
Pedras Preciosas	1.467.503	Alemanha, Hongkong, China, Turquia
Grafita	14.560	Alemanha
<b>Total</b>	<b>57.318.911</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Maio/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Sulfetos de Cobre	81.659.929	Chile, Peru
Enxofre	1.262.417	Alemanha, Itália, Trinidad eTobago
Boratos	36.400	Argentina
Grafita	17.352	África do Sul, Estados Unidos, Alemanha
Cimentos	16.727	México
Caulim	16.660	Estados Unidos
Talco	15.001	Reino Unido
Rochas Ornamentais	62.998	Indonésia, Egito
Outros Metais Preciosos	4.515	Alemanha
Outras Pedras Preciosas	578	Estados Unidos
Prata	577	Alemanha
Outros	60.709	Áustria, Estados Unidos, Alemanha
<b>Total Geral</b>	<b>83.153.863</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio

Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas

Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Graça Maria Campos Almeida, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia